



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Panorama dos problemas fitossanitários identificados a partir de demandas espontâneas de produtores do Alto Vale do Rio do Peixe

Camilla Castellar Leme¹; Amanda do Prado Mattos¹; Nelson Cristiano Weber¹; Rafael Henrique Pertille¹; Valdecir Perazzoli¹; André Luiz Kulkamp de Souza¹.

¹Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina / camillacastellar@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

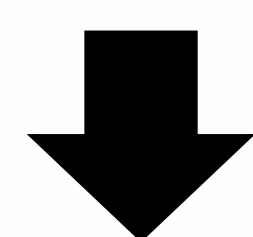
A ocorrência de problemas fitossanitários de difícil interpretação tem desafiado a fruticultura do Alto Vale do Rio do Peixe (SC).

A identificação dos principais fatores envolvidos é importante para orientar ações de monitoramento e manejo.

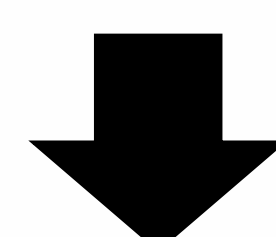
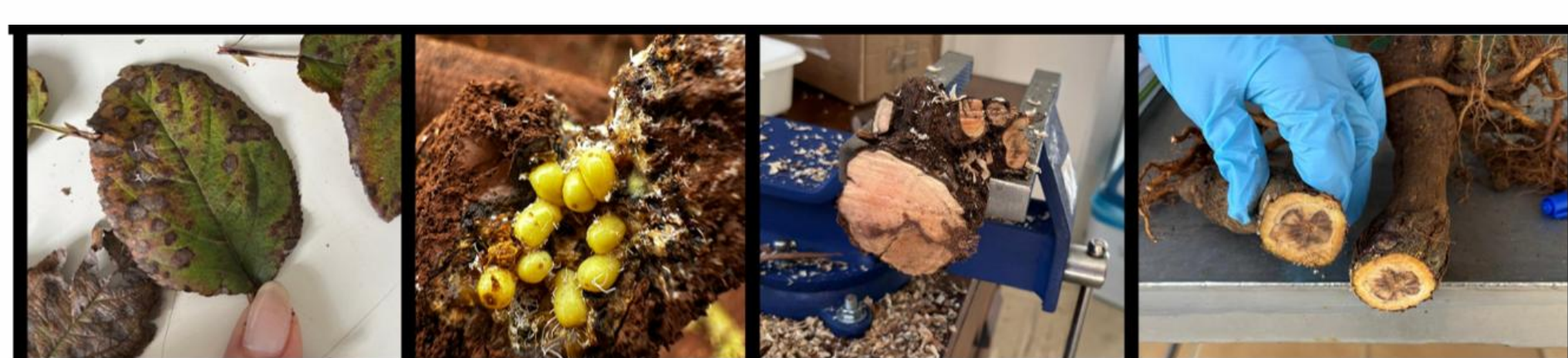
Assim, este trabalho objetivou caracterizar o panorama fitossanitário da região, de março de 2025 e março de 2026.

METODOLOGIA

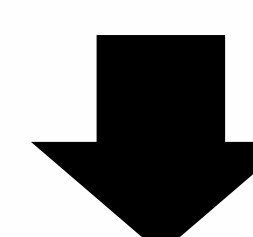
Recebimento de amostras (março de 2025 a março de 2026) por extensionistas e produtores da região do Alto Vale do Rio do Peixe, acompanhado de formulário padronizado.



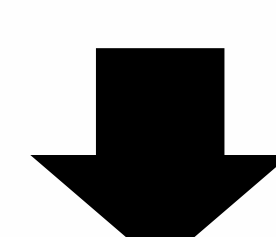
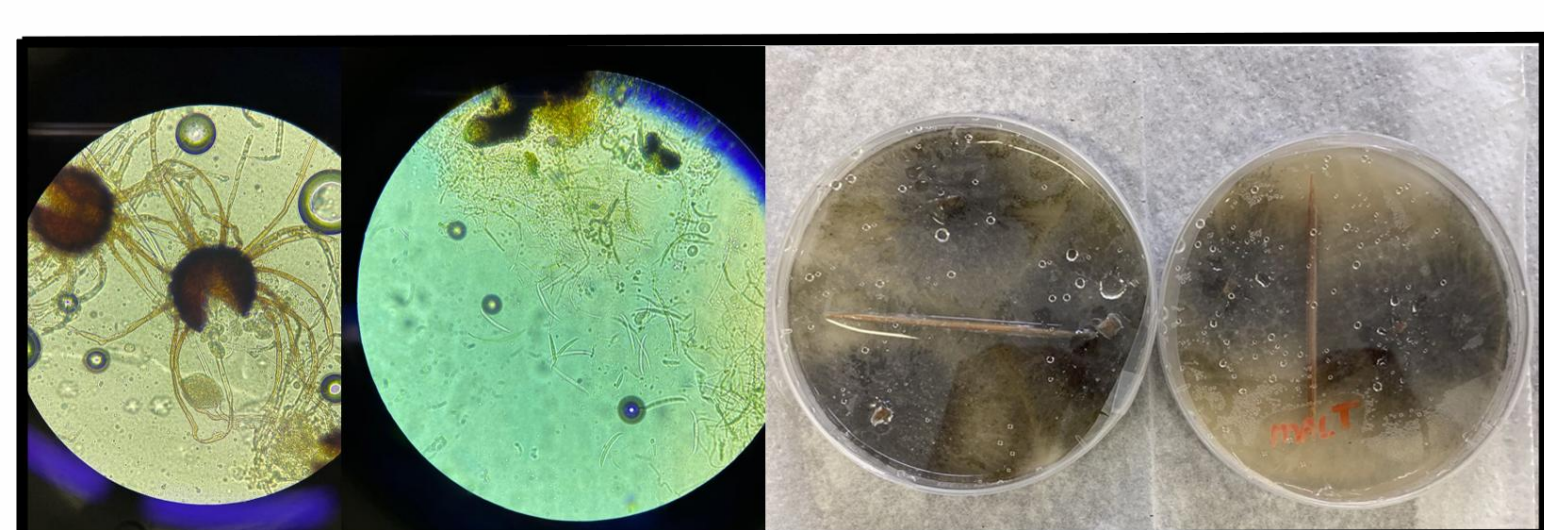
Triagem inicial para elaboração de hipóteses



Execução de técnicas laboratoriais de diagnose das áreas de fitopatologia e entomologia.



Análise dos resultados e comparação com a literatura

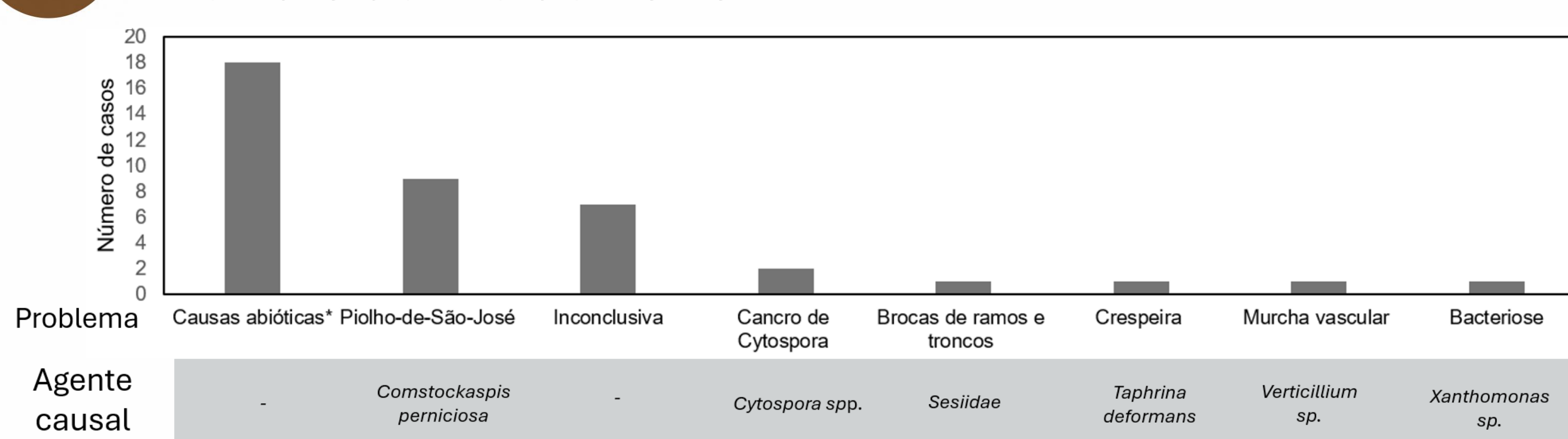


Discussão de causas abióticas

RESULTADOS



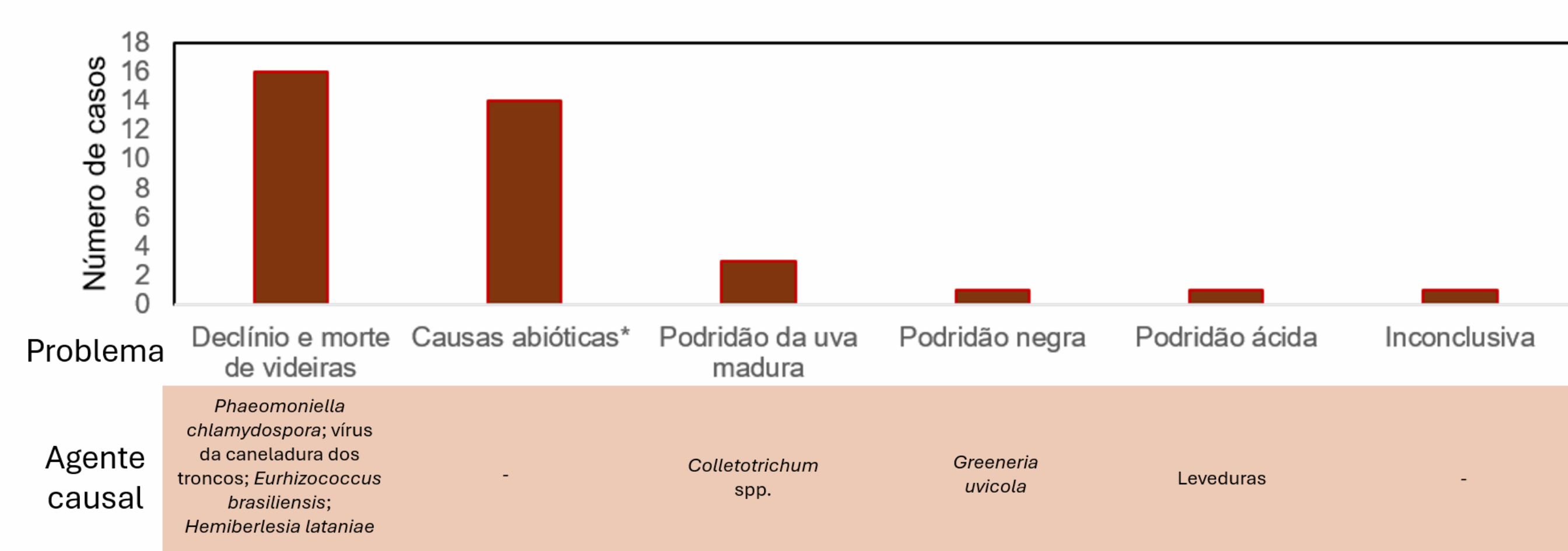
Diagnoses em frutas de caroço (40 casos) na região do Alto Vale do Rio do Peixe.



*Entre as hipóteses de causas abióticas estão danos por frio, fitotoxidez e desbalanço nutricional.



Diagnoses em videira (35 casos) na região do Alto Vale do Rio do Peixe.



*Entre as hipóteses de causas abióticas estão a fitotoxidez causada pelo uso inadequado de agroquímicos, déficit hídrico, desbalanço nutricional.



Sintomas verificados em outras frutíferas de clima temperado de março de 2025 a março de 2026.

Cultura	Nº de amostras	Causas atribuídas
Macieira	9	Agrobacterium tumefaciens, Botryosphaeria spp., Alternaria spp., Podosphaera leucotricha, causas abióticas e casos inconclusivos
Kiwizeiro	6	Cylindrocarpum spp., Ceratocystis spp., Pinnaspis aspidistrae, causas abióticas e casos inconclusivos
Caquizeiro	2	Neoscytalidium spp. e causas abióticas
Oliveira	1	Verticillium spp.

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciaram sintomas severos associados às condições climáticas da safra e a ocorrência de doenças secundárias que merecem monitoramento. O Declínio e Morte de Videiras destacou-se como o principal desafio fitossanitário observado, reforçando a necessidade de aprofundamento dos estudos sobre esse complexo. Recomenda-se também atenção ao uso de produtos fitossanitários para reduzir problemas de fitotoxidez na região.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com